

Evite a proliferação do mosquito antes de sair de férias

Categoria: Saúde

Data de Publicação: 5 de janeiro de 2016

As medidas de combate ao *Aedes aegypti* devem ser reforçadas nas férias, período marcado por chuvas em muitos estados do país e com maior circulação de pessoas. Para reforçar a importância de eliminar os focos do mosquito, o Ministério da Saúde recomenda aos viajantes que, antes de saírem de suas casas, façam uma vistoria para eliminar os recipientes que possam acumular água parada e servir como criadouro do mosquito. "Se hoje não temos uma vacina para o Zika, chikungunya ou dengue disponíveis, ou alguma tecnologia inovadora pronta para ser utilizada imediatamente, a ação mais efetiva é eliminar os focos do mosquito *Aedes aegypti*. Por isso, é importante fazer um grande apelo à sociedade: antes de sair de férias, descarte corretamente latas, garrafas, embalagens de presentes, todo e qualquer recipiente que possa acumular água parada. Casa vazia não pode servir de criadouro do mosquito. Dessa maneira, com a ajuda de toda a população, vamos fazer uma grande mobilização nacional para combater o mosquito", reforçou o secretário de Vigilância em Saúde, Antônio Nardi. O ciclo de reprodução do mosquito, do ovo à forma adulta, pode levar de 5 a 10 dias. Por isso, mesmo em uma viagem curta, é preciso estar atento. Um balde esquecido no quintal ou um pratinho de planta na varanda do apartamento, após uma chuva, podem facilmente se tornar um foco do mosquito e afetar toda a vizinhança. É importante verificar se a caixa d'água está vedada, a calha totalmente limpa, pneus sem água e em lugares cobertos, garrafas e baldes vazios e com a boca virada para baixo e que não sejam desvirados com o vento, entre outras pequenas ações que podem evitar o nascimento do mosquito. Os ovos do mosquito podem ficar aderidos às laterais internas e externas dos recipientes por até um ano sem água. Se durante este período os ovos entrarem em contato com água, o ciclo evolutivo recomeça e, conseqüentemente a transmissão. Por isso, é necessário lavar os recipientes com água e sabão, utilizando uma bucha ou esponja. Não importa se você mora em casa ou apartamento, o mosquito *Aedes aegypti* pode encontrar um recipiente com água parada para depositar os ovos e se reproduzir. São suficientes 15 minutos por semana para fazer a vistoria em toda casa e eliminar todos os possíveis focos do mosquito. em Agente Comunitário/em - As ações de combate aos criadouros do mosquito *Aedes aegypti* e o cuidado com os criadouros do mosquito ganham, em todo o país, o reforço dos agentes comunitários de saúde. Os profissionais se juntam aos agentes de combate às endemias que já realizam o serviço junto à comunidade. A portaria com a inclusão das novas atribuições foi publicada no Diário Oficial da União desta semana. A medida intensifica as ações relacionadas a vigilância à saúde das equipes de atenção básica prevista na Política Nacional de Atenção Básica. A portaria prevê o esforço das equipes de saúde em trabalhar a educação em saúde na população, além de mobilizar a participação da comunidade no controle social. Entre as ações, estão visitas domiciliares para verificar situações de risco para a dengue, malária, leishmaniose e outras doenças. em Microcefalia/em - o Ministério da Saúde atualizou os dados de microcefalia relacionados à infecção pelo vírus Zika. De acordo com o novo Boletim Epidemiológico foram notificados 2.975 casos suspeitos da doença e 40 óbitos. Atualmente, a circulação do Zika é confirmada por meio de teste PCR, com a tecnologia de biologia molecular. A partir da confirmação em uma determinada localidade, os outros diagnósticos são feitos clinicamente, por avaliação médica dos sintomas.



VERANÓPOLIS
